

ÁREA TEMÁTICA 4

O ENSINO DE GRAMÁTICA DO CURSINHO “PRÉ-VESTIBULAR” UNIVERSITÁRIO DO CCHSA/UFPB: CONSTRUINDO CIDADANIA

Dayane Cristine Oliveira Lacerda¹, Lidiane Oliveira da Silva², Marcos Barros de Medeiros³

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de docência com a disciplina de gramática do “Projeto de Inclusão Social de Alunos da Rede Pública: Educação, Cultura e Direitos Humanos” da Universidade Federal da Paraíba, desenvolvido com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFPB, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros e Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias- CCHSA- UFPB, no Campus Universitário de Bananeiras- PB. O principal objetivo deste trabalho é relatar os principais métodos e técnicas de ensino utilizadas. Tendo em vista, o papel do profissional docente como ator principal no processo de ensino-aprendizagem, como facilitador e direcionador possibilitando a construção do conhecimento dos alunos, na metodologia de ensino adotada pelo professor e pela coordenação do cursinho, condizentes com aspectos relativos à interação dos conteúdos abordados e a realidade do aluno, que são geralmente pertencentes a uma classificação de renda familiar baixa. Entendendo que o conteúdo da gramática muitas vezes apresentado aos discentes em metodologias cansativas, decorativas sempre com a mesma característica tradicional, a gramática entre os conteúdos da língua portuguesa, sempre aparece como confusa, inconclusa e de difícil compreensão. O que temos percebido é que geralmente os professores preocupados em trabalhar os conteúdos programáticos do Enem e a atender as metas da coordenação pedagógica do cursinho, tem se distanciado da realidade dos seus alunos, e numa condição não ética sobrepõe os conteúdos sem ao menos preocupar-se com o que está sendo absorvido pelo aluno, ou seja, não se preocupa com a sua aprendizagem, inviabilizando este, de possuir o direito adquirido enquanto cidadão, o da educação. Com o surgimento do Enem e com seus aspectos conteudistas abordados com a utilização das habilidades e competências, os métodos de ensino utilizados para as aulas tiveram sempre o intuito de dinamizar e estimular os educandos como, por exemplo, o uso de músicas conhecidas para o trabalho com figuras de linguagem (metáfora- Gilberto Gil; Epitáfio- Titãs), vídeo-aulas com observações relevantes de profissionais renomados, documentário sobre variações linguísticas e preconceitos linguísticos, publicações de redes sociais onde o erro gramatical é evidente. A avaliação dos alunos ocorria através de exercícios de fixação e simulados, no qual os alunos respondiam individualmente e em grupos, a fim de extrair o que de fato tinham absorvido dos assuntos desenvolvidos, e posteriormente trabalhava-se com a correção dos mesmos com o intuito de extinguir as dúvidas ainda existentes. Desta forma, para que um projeto de cursinho pré-vestibular de inclusão social, considerando a dimensão grandiosa a qual se propõe, direcionado a alunos de escolas públicas, precisa serem repensado alguns fatores determinantes a esta condição. O intuito foi atuar de forma prática e conciliadora, gerando resultados satisfatórios tanto ao cursinho pré-vestibular, quanto aos alunos, e conseqüentemente a toda sociedade que se beneficiará com mais cidadãos capacitados e letrados.

Palavras- chave: Educação, Método de ensino, Projeto Social

¹ Especializanda do curso de Ensino de Português e matemática- IFRN-UAB; Extencionista Externo. (dayadm@bol.com.br)

² Especializanda do curso Literatura e ensino- IFRN-UAB; Extencionista Externo. (lidianepedagogia24@gmail.com)

³ DA/UFPB/CCHSA; Professor Orientador. (mbmedeir@gmail.com)